

**CONCURSO PÚBLICO****23/06/2013****INSTRUÇÕES**

1. Confira abaixo: seu nome, número de inscrição e função correspondente à sua inscrição. Assine no local indicado.
2. Verifique se os dados impressos no Cartão-Resposta correspondem aos seus. Em caso de irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
3. Não serão permitidos: empréstimos de materiais; consultas e comunicação entre os candidatos; uso de livros, apontamentos, relógios, aparelhos eletrônicos e, em especial, aparelhos celulares, os quais deverão ser desligados e colocados no saco plástico fornecido pelo Fiscal.
4. Aguarde o Fiscal autorizar a abertura do Caderno de Prova. Após a autorização, confira a paginação antes de iniciar a Prova.
5. Este Caderno de Prova contém 40 (quarenta) questões objetivas, cada qual com apenas 1 (uma) alternativa correta. No Cartão-Resposta, preencha, com tinta preta, o retângulo correspondente à alternativa que julgar correta para cada questão.
6. No Cartão-Resposta, anulam a questão: marcar mais de 1 (uma) alternativa em uma mesma questão; rasurar; preencher além dos limites do retângulo destinado a cada marcação. Não haverá substituição do Cartão-Resposta por erro de preenchimento.
7. Não são permitidas perguntas ao Fiscal sobre as questões da prova.
8. A duração desta prova será de **4 (quatro) horas**, já incluído o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta.
9. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal.
10. Aguarde autorização para devolver, em separado, o Caderno de Prova e o Cartão-Resposta, devidamente assinados.


Transcreva abaixo as suas respostas, dobre na linha pontilhada e destaque cuidadosamente esta parte.

.....  
**RESPOSTAS**

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

---

O gabarito oficial provisório estará disponível no endereço eletrônico  
**[www.cops.uel.br](http://www.cops.uel.br)** a partir das 17 horas do dia 24 de junho de 2013.

Leia o texto, a seguir, e responda às questões de 1 a 12.

A manifestação do ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, em entrevista ao *Estado*, contrária à redução da maioria penal, apenas indica que o governo brasileiro não tem resposta para a crescente e disseminada violência que aterroriza o País. É compreensível, na retórica jurídica do professor de direito de uma universidade católica, a afirmação de valores da civilização contra o clamor repressivo dos que têm medo. Mas a entrevista não o é quando indica que a política do governo, de que ele é membro, se limita a resistir à alteração penal que muitos pretendem. O ministro teme que reduzir a maioria penal e ampliar o tempo de permanência na cadeia de jovens assassinos os torne criminosos porque a cadeia é uma escola de crime. Mas, eles já são criminosos de crimes violentos! O que mais podem aprender os autores de crimes recentes que se situam no âmbito da pura barbárie? O que não quer dizer que a extensão da pena para os criminosos violentos que sejam menores de idade vá resolver o problema grave das causas da criminalidade juvenil.

Vários dos autores de crimes hediondos, do noticiário recente e remoto, são indivíduos, menores aí incluídos, que não frequentaram a escola de crimes que a cadeia seria. Os crimes foram aprendidos e maquinados fora da prisão, em casa, na vizinhança, nas ruas. Os que querem a redução da maioria penal querem mais tempo de cadeia para autores de crimes medonhos, crimes inexplicáveis, como o assassinato da dentista de São Bernardo do Campo, queimada viva. Ou, nos mesmos dias, a pouco noticiada violência sofrida por uma idosa e sua filha, na roça no interior da Bahia, com estupro e assassinato de uma delas, com um tiro, depois de lhe terem enfiado uma escopeta na vagina. Ou o caso do assassinato dos jovens Liana Friedenbach e Felipe Caffé, torturados (ela estuprada) e assassinados bárbara e cruelmente na zona rural de Embu Guaçu, há dez anos, por um grupo de que fazia parte um menor de idade.

A retórica jurídica pode convencer na sala de aula, mas não convence nem tranquiliza quem vive cotidianamente situações de risco na rua e até em casa. Ao contrário, só aumenta a certeza de que o Estado brasileiro não sabe o que fazer. Nosso liberalismo livresco não gerou convicções nem se enraizou na cultura popular. Liberdade, aqui, acaba sendo entendida como permissividade na concepção de que tudo é lícito desde que se escape. Aqui, a liberdade não é propriamente um direito dos cidadãos, mas um alibi dos espertos. A liberdade ingenuamente concebida apenas cria inimigos da liberdade, na disseminação da convicção de que o direito é um instrumento do crime. O mesmo vale para os chamados direitos humanos, justos, porém mal justificados e pior compreendidos. A liberdade é, sem dúvida, um direito e um bem, que, no entanto, se nutre e justifica pelo recíproco reconhecimento da liberdade e da vida alheias como um direito e um bem do outro. É um bem social e não apenas individual. A liberdade e os direitos humanos são aquisições cotidianas, pelas quais se paga reconhecendo os direitos humanos do outro. Os inadimplentes ficam em débito com a sociedade, cabendo à Justiça cobrar a dívida em nome do credor, que é a sociedade desarmada.

O sistema judicial liberalizante e benevolente, na cultura do medo, em vez de assegurar justiça estimula a iniquidade do justicamento popular. A sociedade retoma pela violência o direito originário à justiça quando as instituições falham no desempenho do que é mera representação e condicional delegação de responsabilidades. O Brasil está entre os países que mais lincham no mundo. Temos de quatro a cinco linchamentos e tentativas de linchamento por semana, nas várias regiões do País. Linchamento é também barbárie e, no fundo, expressão da mesma cultura dos crimes que os linchadores querem vingar. Pesquiso essa modalidade de violência coletiva há anos. Ela é sempre manifestação de descrença na Justiça. Reveste-se, na maioria dos casos, da mesma crueldade que caracteriza os crimes que por meio dela a sociedade da rua pretende punir. Nos casos extremos, o linchamento, além da mutilação de sua vítima, culmina com sua queima ainda viva. A matriz da cultura do crime é a mesma da punição do crime. Ou seja, estamos em face de um problema estrutural da sociedade, um “defeito” de funcionamento, que, sob diferentes formas de manifestação, se apresenta como expressão dos “maus” e também dos “bons”.

(Adaptado de: MARTINS, J. S. Direitos de todos os humanos. *Estado de S. Paulo*. 5 maio 2013. p.E3.)

**1** No trecho “Mas a entrevista não o é...”, o pronome substitui

- a) “o clamor repressivo dos que têm medo”.
- b) “ministro da Justiça”.
- c) “medo”.
- d) “compreensível”.
- e) “afirmação de valores da civilização”.

**2 A preposição “de”, em “de que ele é membro”, justifica-se por**

- a) anteceder o objeto indireto que complementa o verbo existente na frase.
- b) dar destaque à enumeração presente na frase.
- c) estar situada após a vírgula.
- d) haver já uma preposição antes do termo antecedente “governo”.
- e) **ser uma exigência do termo “membro”.**

**3 A respeito do primeiro parágrafo, considere as afirmativas a seguir.**

- I. **A exclamação serve para reforçar a ênfase em torno de uma ideia que, segundo o autor, é óbvia.**
- II. **A interrogação tem caráter retórico e expressa a indignação do autor com o estágio de barbárie dos crimes cometidos.**
- III. **A utilização do conectivo no início da antepenúltima frase tem função estilística, pois inexistente oposição entre os temores do ministro e a constatação do autor do texto.**
- IV. **O emprego repetido de termos como “crime” e “criminosos” tem o papel de realçar gradações e sutilezas em cada delito cometido.**

**Assinale a alternativa correta.**

- a) **Somente as afirmativas I e II são corretas.**
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

**4 Quanto ao uso da palavra “que” na primeira frase, assinale a alternativa correta.**

- a) Na primeira vez em que aparece, o “que” é conjunção que expressa a explicação de ideias expostas anteriormente; na segunda, é pronome que retoma “resposta”.
- b) Na primeira vez em que aparece, o “que” é pronome que introduz o complemento de “indica”; na segunda, é conjunção que conecta “violência” a sua caracterização.
- c) **Na primeira vez em que aparece, o “que” é conjunção que liga o verbo ao seu complemento; na segunda, é pronome que retoma o termo antecedente.**
- d) Nas duas vezes em que aparece, o “que” é conjunção que estabelece vínculos entre verbos e seus complementos.
- e) Nas duas vezes em que aparece, o “que” é pronome relativo que substitui os termos imediatamente anteriores.

**5 Com base nos dois parágrafos iniciais, assinale a alternativa correta.**

- a) O autor do texto discorda do ministro: enquanto o ministro acredita ser a escola a melhor solução para a criminalidade juvenil, o autor já considera que a intervenção educacional é obsoleta para o problema.
- b) O autor do texto e o ministro convergem em dois aspectos: ambos desconfiam da eficácia do aumento da pena para menores como medida para erradicar a criminalidade e da redefinição dos critérios para a avaliação da gravidade dos crimes.
- c) **O autor do texto e o ministro expressam concepções divergentes: o primeiro avalia jovens como criminosos que já tiveram um aprendizado suficiente em termos de crimes; o segundo receia que a presença de jovens na cadeia resulte em aprendizados nocivos.**
- d) Ministro e autor do texto exibem opiniões contrárias entre si: o primeiro julga temerária a interpretação da cadeia como escola de crime para menores infratores, enquanto o segundo crê que a pior escola para os jovens criminosos é o espaço fora da prisão.
- e) Ministro e autor do texto têm perspectivas diferentes: o primeiro considera que a escola do crime terá efeitos perversos sobre os jovens infratores, enquanto o segundo avalia que o tempo maior na cadeia poderá reabilitá-los.

**6 Assinale a alternativa que explica, corretamente, os exemplos citados no segundo parágrafo.**

- a) São crimes citados pelo autor do texto como exemplos detalhados de práticas violentas que, segundo algumas pessoas, requerem punições mais rigorosas do que as previstas atualmente.
- b) São crimes cuja repercussão serviu de argumento aos detratores da redução da maioria penal uma vez que seus autores tiveram pouco contato com “a escola de crimes”.
- c) São crimes elencados pelo autor do texto em decorrência do caráter de inexperiência de seus autores como ponto comum aos delitos.
- d) São crimes que têm seu caráter cruel injustificado pela pouca idade dos delinquentes, o que inviabiliza a discussão sobre a redução da maioria penal.
- e) São crimes sem explicação, pois seus planejamentos ocorreram em ambientes e circunstâncias desfavoráveis à disseminação da marginalidade.

**7 Os termos “hediondos” e “medonhos” são empregados para qualificar “crimes” no segundo parágrafo. Os termos podem, sem prejuízo do sentido original, ser substituídos, respectivamente, por**

- a) aterradores e receosos.
- b) hedônicos e repugnantes.
- c) inimputáveis e repulsivos.
- d) peremptórios e assombradiços.
- e) sórdidos e pavorosos.

**8 Sobre os termos “porém” e “no entanto”, utilizados no terceiro parágrafo, assinale a alternativa correta.**

- a) “porém” assume na frase um sentido de nome, de substantivo, diferente do seu caráter mais habitual, que é de conectivo.
- b) “porém” é empregado para contrapor qualificações dos direitos humanos.
- c) “porém” pode ser deslocado para o início da frase sem comprometer o sentido original.
- d) “no entanto” é usado para contrapor deturpações do conceito de liberdade, ora valorizada como um direito e um bem, ora alienada do debate sobre os direitos humanos.
- e) “no entanto” pode ser substituído por “enquanto”, sem prejuízo do sentido original.

**9 Os “inadimplentes”, do final do terceiro parágrafo, são aqueles que**

- a) admitem ter contraído dívida com o outro.
- b) desconhecem a liberdade como direito de si e do outro.
- c) desrespeitam a liberdade como direito do outro.
- d) pagam pelos crimes cometidos contra o outro.
- e) reconhecem os direitos humanos do outro.

**10 A respeito dos pronomes no quarto parágrafo, considere as afirmativas a seguir.**

- I. “ela”, em “Ela é sempre manifestação de descrença...”, retoma “essa modalidade de violência coletiva”.
- II. “dela”, em “que por meio dela a sociedade pretende punir”, retoma “maioria dos casos”.
- III. “sua”, em “culmina com sua queima ainda viva”, retoma “mutilação de sua vítima”.
- IV. “sua”, em “além da mutilação de sua vítima”, retoma “linchamento”.

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

**11 Quanto às ideias expressas no texto a respeito do linchamento, assinale a alternativa correta.**

- a) De acordo com o autor, a “sociedade da rua” e a Justiça se equiparam no que se refere à crueldade com que ambas punem os crimes.
- b) O autor propõe leituras e medidas específicas para linchamentos brutais e linchamentos que derivam de falhas na “delegação de responsabilidades”.
- c) A apresentação de dados estatísticos pelo autor tem o propósito de alertar para a barbárie dos linchamentos brasileiros como uma prática que destoa dos “países que mais lincham no mundo”.
- d) **A ideia de considerar o linchamento “manifestação de descrença na Justiça” coexiste com o reconhecimento da barbárie envolvida no ato de linchar, mas serve também para desnudar a sensação de impunidade.**
- e) A “modalidade de violência coletiva” a que o autor se refere aproxima-se dos crimes bárbaros, diferenciando-se, contudo, pela legitimidade atribuída a cada uma das infrações.

**12 Sobre os termos “bons” e “maus”, utilizados entre aspas, assinale a alternativa correta.**

- a) Os bons são as vítimas de crimes e de linchamentos; os maus são os autores de crimes bárbaros e linchadores.
- b) Os bons são os cidadãos que se negam a participar de crimes e linchamentos; os maus aderem a esses delitos.
- c) Os bons são os linchadores; os maus são as vítimas do linchamento.
- d) **Os bons são os que acreditam fazer justiça ao punir com o linchamento; os maus são os autores dos crimes bárbaros.**
- e) Os bons são os que delegam a punição para a lei e para a Justiça; os maus são os que punem “com as próprias mãos”.

**13** Leia o texto a seguir.

Pense no que você fez, em seu dia a dia, nos últimos 12 meses. Se foi à farmácia adquirir um medicamento, vacinou-se, fez uma compra no supermercado ou foi à padaria, precisou de um procedimento médico de alta complexidade para você ou algum familiar, não há dúvida: você usou o SUS.

(Disponível em: <<http://www.ensp.fiocruz.br/radis/revista-radis/104/reportagens/o-sus-que-nao-se-ve>>. Acesso em: 1 jun. 2013.)

**Sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), considere as afirmativas a seguir.**

- I. Até a criação do SUS, os brasileiros eram divididos entre os que podiam pagar a rede privada, os segurados da previdência social e aqueles que não possuíam direito algum.**
- II. Com o SUS, o número de usuários do sistema com direito a atendimento passou de 100 para 180 milhões.**
- III. O SUS garantiu a continuidade da gratuidade e a universalidade do atendimento, dando prosseguimento a um sistema que já era unificado em um único ministério.**
- IV. O SUS foi criado no Brasil em 1988 e regulamentado dois anos após, fato que trouxe o direito de acesso a tratamento de saúde para todos, de forma gratuita.**

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

**14** Segundo dados do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), o crescimento do PIB do Paraná no primeiro trimestre de 2013 contrasta com o PIB nacional. Enquanto, segundo dados do IBGE, o PIB nacional atingiu 0,6% no trimestre, no Paraná o crescimento foi de 2,8%. Sobre os fatores que motivaram esse crescimento, considere as afirmativas a seguir.

- I. A venda de veículos.**
- II. O crescimento na safra de verão, com destaque para soja e milho.**
- III. Os segmentos de máquinas e equipamentos.**
- IV. Os segmentos de móveis e eletrodomésticos.**

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.**
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

**15** No passado, utilizava-se com frequência a expressão “o Brasil é o país do futuro”. Entre as razões que subsidiavam essa afirmação estava o fato de o Brasil possuir uma expressiva população de jovens, portanto ampla força de trabalho no auge de sua capacidade produtiva. Hoje, já se começa a falar no processo de envelhecimento da população brasileira. É fato, porém, que a população jovem ainda forma parte expressiva da população, demandando políticas públicas específicas para esse segmento. A população de jovens do Brasil, segundo o Censo de 2010, entre 15 e 29 anos, está estimada, em aproximadamente,

- a) 30 milhões.
- b) 40 milhões.
- c) 50 milhões.**
- d) 70 milhões.
- e) 90 milhões.

**16** O consumo consciente é um imperativo para a garantia do acesso à água para a presente e futuras gerações. Segundo dados da Sanepar, práticas como fechar a torneira, tomar banho e escovar os dentes mais rápido, instalar descargas mais econômicas, além de outras medidas, contribuem com a sustentabilidade do planeta.

Nesse sentido e com base nos dados da Sanepar, considere as afirmativas a seguir.

I. Um banho de 5 minutos consome em torno de 150 litros de água.

II. Uma torneira aberta pode consumir em média 20 litros de água por minuto.

III. A diferença entre o consumo de uma caixa acoplada e uma descarga de parede pode chegar a 8 vezes.

IV. A diferença entre utilizar o balde ou a mangueira para lavar o automóvel pode chegar a 300 litros.

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

**17** Leia o texto a seguir.

O Governo Federal criou o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) com o objetivo de formar uma reserva de dinheiro para o trabalhador. As contas de FGTS de todos os trabalhadores ficam na Caixa Econômica Federal (CEF). A soma de todas essas contas dá origem a uma única. Assim, quando o governo fala da utilização de recursos do FGTS está se referindo a essa conta.

(Disponível em: <<http://economia.uol.com.br/financas-pessoais/guias-financeiros/guia-como-funciona-o-fgts-e-como-faco-para-sacar-dinheiro-do-fundo.htm>>. Acesso em: 1 jun. 2013.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o FGTS como política voltada para o trabalhador, considere as afirmativas a seguir.

I. O trabalhador tem direito a sacar o dinheiro do FGTS quando é demitido sem justa causa ou em caso de doença grave como câncer e AIDS.

II. O FGTS foi criado na década de 1960, para proteger o trabalhador demitido sem justa causa.

III. O dinheiro depositado na conta do FGTS pertence exclusivamente a cada trabalhador, fato que veda a possibilidade de o governo utilizar tais recursos.

IV. Dependendo da razão para a saída do trabalhador da empresa, além do FGTS, este também possui o direito à multa de 30% sobre o valor recolhido.

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

**18** Segundo dados divulgados pela Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná relativos ao primeiro trimestre de 2013, os municípios com maior número de crimes contra a pessoa, excetuando-se Curitiba, listados pelo maior número de ocorrências, são

- a) Cascavel, Pato Branco e Londrina.
- b) Foz do Iguaçu, Maringá e Londrina.
- c) Londrina, Foz do Iguaçu e Campo Mourão.
- d) Maringá, Foz do Iguaçu e Toledo.
- e) São José dos Pinhais, Ponta Grossa e Londrina.

**19** De acordo com o Art. 27 do Estatuto da Criança e do Adolescente, acerca do reconhecimento do estado de filiação, considere as afirmativas a seguir.

- I. É um direito personalíssimo.
- II. É um direito disponível.
- III. É um direito com restrições para ser exercitado contra pais ou seus herdeiros.
- IV. É um direito imprescritível.

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

**20** De acordo com o Art. 67 do Estatuto da Criança e do Adolescente, ao adolescente é permitido trabalhar sob determinadas condições.

Acerca dessas condições, considere as afirmativas a seguir.

- I. O trabalho realizado pelo adolescente deve necessariamente conciliar horários e locais que permitam a frequência à escola.
- II. O adolescente pode trabalhar em locais que sejam favoráveis à sua formação e ao seu desenvolvimento físico, psíquico, moral e social.
- III. O adolescente pode trabalhar no período noturno, desde que o horário não ultrapasse as 23 horas.
- IV. Após 17 anos, o adolescente pode realizar trabalho considerado insalubre, desde que receba a remuneração adicional condizente.

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.**
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

**21** Existem várias ferramentas que auxiliam no processo de teste e podem automatizar diferentes etapas deste processo. O nível de automação no processo de teste pode ser classificado de acordo com as etapas do processo que são automatizadas.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a técnica de automação de teste que permite a extração automatizada do conjunto de teste.

- a) **Teste Baseado em Modelos.**
- b) Teste Manual.
- c) Captura e reexecução.
- d) TDD (Desenvolvimento Orientado a Testes).
- e) Scripts de Teste.

**22** Os riscos são fatores e eventos que podem dificultar ou impedir a execução de um projeto. Tais riscos não podem ser eliminados, mas devem ser identificados no planejamento do projeto para que possam ser definidos planos de contingência para os mesmos. Com relação a riscos de projetos de teste, considere as afirmativas a seguir.

- I. Um plano de contingência define um procedimento pré-definido a ser seguido caso o evento de risco ocorra efetivamente.
- II. Ocorrência de falhas é um risco no projeto de teste, pois uma falha exige que o produto seja enviado para a equipe de desenvolvimento, atrasando o cronograma dos testes.
- III. A possibilidade de que defeitos não possuam correção é um risco que resulta na impossibilidade do lançamento do produto no mercado.
- IV. Alguns riscos não podem ser totalmente eliminados, mas nesses casos devem ser identificados e mitigados.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) **Somente as afirmativas I e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

**23** O processo *Cleanroom* desenvolvido pela IBM divide a equipe em: equipe de desenvolvimento e equipe de qualidade.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a principal característica desse processo.

- a) O envolvimento do cliente no planejamento dos testes para que sejam executados em cenários reais.
- b) O desenvolvimento espiral e incremental e a divisão dos testes em teste de desenvolvimento e teste de certificação.
- c) A ausência do planejamento dos testes, resultando em um processo de execução *ad hoc* baseado apenas em teste exploratório.
- d) **A execução das tarefas de planejamento dos testes nos estágios iniciais do desenvolvimento e a execução dos testes quando o produto é entregue.**
- e) A execução de casos de testes durante o desenvolvimento do produto, visando proporcionar um *feedback* mais rápido aos desenvolvedores.

**24** Suponha um sistema que apresenta uma tela com um campo de entrada de dados para a temperatura de uma coleta de água. Segundo a especificação, esse campo deve aceitar como entrada um número de 0 a 100.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, uma massa de dados projetada utilizando análise de valores limite desse campo.

- a) 0, 100.
- b) 0, 1, 99, 100.
- c) 1, 99.
- d) -1, 101.
- e) **-1, 0, 100, 101.**

**25** Durante os testes do sistema ou mesmo após o lançamento em ambiente de produção, o produto pode apresentar defeitos. Esses defeitos devem ser tratados em um processo de gerência de defeitos. Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, uma atividade de responsabilidade da gerência de defeitos.

- a) Analisar a efetividade das ações corretivas para o defeito.
- b) Executar as correções no sistema para que um defeito deixe de ocorrer.
- c) Executar testes para confirmar os defeitos levantados pelo cliente.
- d) Elaborar os critérios que indicam quando um caso de teste passa ou apresenta defeito.
- e) Garantir um limite máximo de defeitos que o sistema pode apresentar.

**26** O modelo V relaciona o desenvolvimento e o teste do sistema através dos planos de teste. Nesse modelo, cada plano de teste é definido através de dados dos artefatos de especificação do sistema. Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, plano definido pela especificação dos requisitos.

- a) Plano de teste de caixa preta.
- b) Plano de teste unitário.
- c) Plano de teste de aceitação.
- d) Plano de teste de caixa branca.
- e) Plano de teste funcional.

**27** Com relação ao teste de aceitação, assinale a alternativa correta.

- a) O teste de aceitação verifica os conjuntos de dado de entrada que o sistema aceita.
- b) O teste de aceitação verifica as permissões de uso do sistema e identifica se o sistema aceita usuários não autenticados.
- c) O teste de aceitação avalia a usabilidade do sistema e a aceitação dos usuários.
- d) O teste de aceitação deve ser executado para verificar se os módulos do sistema são aceitos para serem integrados.
- e) O teste de aceitação é utilizado para definir quando o sistema está pronto para ser lançado em produção.

**28** Durante o planejamento dos testes deve ser definido o critério de prontidão.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a definição de um sistema pronto, de acordo com esse critério.

- a) Apresenta todas as funcionalidades testadas e pode ser entregue ao cliente.
- b) Apresenta todos os pré-requisitos necessários para que seja possível testá-lo.
- c) Atende a todos os atributos de qualidade definidos pela garantia de qualidade.
- d) É infalível durante toda a execução dos testes.
- e) Retorna após um plano de ação de correção de defeitos.

**29** O gerenciamento de defeitos classifica e prioriza os defeitos encontrados no sistema. Durante a classificação é definida a severidade do defeito indicando quão grave é sua ocorrência durante a execução do sistema. A priorização indica a urgência da execução de um plano de ações corretivas para esse defeito. Sobre a relação severidade e prioridade, assinale a alternativa correta.

- a) A prioridade de um defeito é definida através da análise de vários fatores, sendo um deles a severidade do defeito.
- b) A prioridade do defeito é definida pelo mesmo nível da severidade, assim defeitos de severidade alta possuem maior urgência de correção.
- c) A prioridade do defeito é definida pelo cliente, sem qualquer relação com a severidade do defeito.
- d) A prioridade do defeito é definida pela equipe de qualidade, sem relação com a severidade do defeito.
- e) A prioridade do defeito é definida em nível inversamente proporcional à severidade, assim defeitos de severidade baixa possuem maior urgência de correção.

**30** Os critérios de cobertura de teste indicam quais partes do sistema o conjunto de teste deve exercitar. Esses critérios podem ser classificados de acordo com aspectos do sistema que se deseja exercitar nos testes. Relacione os aspectos do sistema exercitados pelos testes, na coluna da esquerda, com os critérios de cobertura, na coluna da direita.

- |                                       |                                    |
|---------------------------------------|------------------------------------|
| (I) Cobertura de condições            | (A) Cobertura de Fluxo de Dados    |
| (II) Cobertura de toda utilização     | (B) Cobertura de Transições        |
| (III) Cobertura de estados            | (C) Cobertura baseada em UML       |
| (IV) Cobertura de atributos de classe | (D) Cobertura de Fluxo de Controle |

Assinale a alternativa que contém a associação correta.

- a) I-A, II-C, III-D, IV-B.
- b) I-B, II-D, III-A, IV-C.
- c) I-C, II-A, III-D, IV-B.
- d) I-D, II-A, III-B, IV-C.
- e) I-D, II-C, III-B, IV-A.

**31** Com relação ao teste exploratório, considere as afirmativas a seguir.

- I. No teste exploratório, a elaboração dos testes ocorre simultaneamente à execução dos mesmos.
- II. O teste exploratório é útil quando a sequência de passos da execução dos casos de teste não pode ser determinada previamente.
- III. O teste exploratório é uma técnica na qual o código do sistema é explorado até que seja alcançada uma cobertura de 100% das linhas do código.
- IV. Uma das desvantagens do teste exploratório é o tempo necessário para explorar o sistema.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

**32** Com relação à garantia e ao controle de qualidade, considere as afirmativas a seguir.

- I. Planejar um processo de desenvolvimento adequado aos padrões de qualidade é uma ação do controle de qualidade.
- II. Propor melhorias no processo de desenvolvimento visando a de eficiência é uma ação da garantia de qualidade.
- III. Auditar os requisitos de qualidade e as medições do controle de qualidade é uma ação da garantia de qualidade.
- IV. Monitorar e coletar dados para avaliar a qualidade do produto é uma ação do controle de qualidade.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

**33** Com relação aos critérios de qualidade de *software*, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- ( ) A tolerância a falhas indica que um sistema imune a falha durante sua execução.
- ( ) A inteligibilidade indica quão fácil é a compreensão dos usuários em relação às funcionalidades do sistema.
- ( ) A coexistência indica a capacidade do sistema de operar simultaneamente a outros sistemas em um mesmo ambiente.
- ( ) A maturidade indica o tempo mínimo que o sistema é capaz de permanecer em funcionamento sem apresentar defeito.
- ( ) A acurácia indica a capacidade do sistema em fornecer resultados dentro do intervalo de precisão indicado.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, F, V, F.
- b) V, F, V, V, F.
- c) V, F, F, F, V.
- d) F, V, V, F, V.
- e) F, F, V, F, V.

**34** A respeito da elaboração do plano de teste, considere as afirmativas a seguir.

- I. Um dos componentes anexados ao plano de teste é o conjunto de casos de teste que será executado para exercitar a aplicação.
- II. É impossível elaborar um cronograma para os testes, pois é impossível prever quando o sistema apresenta o critério de prontidão.
- III. Um dos componentes do plano de teste é o relatório de teste descrevendo o resultado observado para cada caso de teste.
- IV. O plano de testes pode ser dividido em subplanos para cada nível do sistema ou técnica de teste adotada.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

**35** Relacione os papéis presentes no processo de teste, na coluna da esquerda, com os artefatos gerados, na coluna da direita.

- |                                |                        |
|--------------------------------|------------------------|
| (I) Gerente de Teste           | (A) Conjunto de Teste  |
| (II) Analista de Teste         | (B) Massa de Dados     |
| (III) <i>Designer</i> de Teste | (C) Relatório de Teste |
| (IV) Testador                  | (D) Plano de Teste     |

Assinale a alternativa que contém a associação correta.

- a) I-A, II-B, III-D, IV-C.
- b) I-C, II-A, III-B, IV-D.
- c) I-C, II-D, III-A, IV-B.
- d) I-D, II-B, III-A, IV-C.
- e) I-D, II-C, III-B, IV-A.

**36** Com relação à elaboração de casos de teste, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- ( ) A elaboração dos casos de teste deve isolar os trechos dos sistemas testados para evitar que fatores externos possam indicar falsos resultados.
- ( ) O caso de teste ideal é aquele que proporciona maior interação entre os módulos do sistema resultando em uma cobertura maior.
- ( ) No caso de teste devem constar as entradas e saídas da execução do teste, assim como critério indicando se o teste passa ou falha.
- ( ) Os casos de teste devem ser elaborados de modo que resultados observados sejam independentes da ordem de execução.
- ( ) Cada caso de teste deve ser elaborado unicamente pelo desenvolvedor da funcionalidade que será testada.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, F, F, V.
- b) V, V, F, F, F.
- c) V, F, V, V, F.
- d) F, F, V, F, V.
- e) F, V, F, V, F.

**37** A respeito da técnica de teste de fumaça, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- ( ) O teste de fumaça utiliza um conjunto de teste para testar se o sistema funciona corretamente no ambiente de produção.
- ( ) O teste de fumaça exercita o sistema exaustivamente, de maneira similar ao teste de regressão no ambiente de desenvolvimento.
- ( ) Durante o teste de fumaça, são testadas as várias combinações de configuração que o sistema pode assumir.
- ( ) O termo teste de fumaça é uma analogia a fumaça e fogo, pois, se não há fumaça, é seguro utilizar o sistema sem maiores consequências (fogo).
- ( ) O termo teste de fumaça possui o mesmo objetivo do teste de estresse, mas o teste de estresse só testa uma configuração do sistema.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, V, F, F.
- b) V, V, F, F, V.
- c) V, F, V, V, F.
- d) F, V, F, F, V.
- e) F, F, V, V, F.

**38** A respeito do teste estático, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- ( ) O teste estático é aplicado sobre documentos ao invés de executáveis.
- ( ) O teste estático é a técnica de teste com o maior custo de execução.
- ( ) O teste estático possui o menor potencial de redução de falhas.
- ( ) O teste estático pode ser aplicado desde as fases iniciais do projeto do sistema.
- ( ) Inspeções e *Walk-through* são dois exemplos de técnicas de teste estático.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, V, F, F.
- b) V, F, F, V, V.
- c) F, V, F, F, V.
- d) F, F, V, V, V.
- e) F, F, V, V, F.

**39 O modelo é uma ferramenta utilizada em teste baseado em modelos para**

- a) servir como padrão de teste e permite diferentes casos de testes alterando a massa de dados.
- b) modelar a sequência de execução do teste para que, mesmo uma pessoa sem conhecimentos de teste, seja capaz de executá-los.
- c) definir os dados que devem ser avaliados e enviados no relatório de execução de teste.
- d) gerar uma massa de dados aleatórios no formato esperado, permitindo a automatização da execução dos testes.
- e) especificar os requisitos do sistema e permite a análise dos mesmos para a geração do conjunto de casos de teste.

**40 Relacione os conceitos de teste, na coluna da esquerda, com sua respectiva interpretação, na coluna da direita.**

- |              |  |
|--------------|--|
| (I) Defeito  | (A) É o que indica quando o teste do sistema passa ou falha.       |
| (II) Falha   | (B) É causado por uma implementação incorreta do desenvolver.      |
| (III) Erro   | (C) É uma anomalia que causa o comportamento incorreto do sistema. |
| (IV) Oráculo | (D) É a incapacidade do sistema executar as funções especificadas. |

**Assinale a alternativa que contém a associação correta.**

- a) I-A, II-D, III-C, IV-B.
- b) I-B, II-A, III-D, IV-C.
- c) I-C, II-D, III-B, IV-A.
- d) I-D, II-B, III-C, IV-A.
- e) I-D, II-C, III-A, IV-B.